

O MOVIMENTO ESTUDANTIL NUMA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO ONTOLÓGICA SOCIOPOLÍTICA

Clara Mara Gonçalves Chaves (UENF)

clarachaves55@gmail.com

Cindy Oliveira Willemen de Abreu Gomes (UENF)

cindywillemen5@gmail.com

No exposto trabalho iremos apresentar por meio da análise histórica da construção do movimento estudantil brasileiro, como se dá a formação humana dos jovens que nele situam-se no que toca à sua identidade como ser social e político. A educação crítica que Paulo Freire teoriza como educador se encontra presente não somente dentro do ambiente de educação formal, mas, principalmente, nos ambientes cotidianos de interação social, ou seja, de educação informal e que abrangeremos, desta forma, o contexto inerente ao universo do movimento estudantil. Neste cenário polemizar-se-á a conjuntura política que atualmente nos encontramos perpendicularmente à conjuntura política em que se estruturou o movimento estudantil, atentando-se à necessidade em que este se erige.

Palavras-chave: Identidade. Política. Movimento estudantil.